

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de S. Catarina Class.: 323

Data: 21.06.92 Pg.: _____

Líderes indígenas aprovam embargo a obras

JOSÉ BOITEUX — Na próxima terça-feira, líderes indígenas da Reserva Duque de Caxias têm encontro marcado com o consultor do governo do Estado, Roberto Zimmermann, na barragem norte em José Boiteux. Na oportunidade, eles entregam documento reiterando a posição das administrações municipais de José Boiteux e Vitor Meireles de entrar na Justiça, com ação de embargo das obras de conclusão da barragem, caso o governo do Estado e governo federal não promovam o assentamento dos índios e restaurem as estradas de contorno da barragem.

Depois disso, dão prazo de sete dias para um posicionamento dos governos e Funai. Eles debateram o assunto durante reunião realizada neste final de semana, em Blumenau.

MANUTENÇÃO

Num documento, assinado pelo presidente da Câmara de Vereadores de José Boiteux, José Francisco Loffhagen, e pelo cacique da Aldeia Bugio, José Cazugn Ndili, entre outros, os líderes reivindicam a recon-

strução, em caráter emergencial, das estradas de contorno da barragem norte e sua posterior atualização, já que as duas prefeituras não têm condições para sua manutenção e, a garantia de criação de um projeto de auto-sustentação na área de agricultura para os índios.

Além disso, querem a conversão do protocolo de intenções firmado entre Funai, governo estadual e Secretaria do Desenvolvimento Regional, em convênio, para início imediato da construção das 180 casas, abertura dos 16 quilômetros de estrada que ligarão a sede do posto indígena à Aldeia Bugio, e a instalação dos 57 quilômetros de rede de energia elétrica. Eles esclarecem também que os atrasos ocorridos na conclusão da barragem norte não podem ser atribuídos aos índios da reserva.

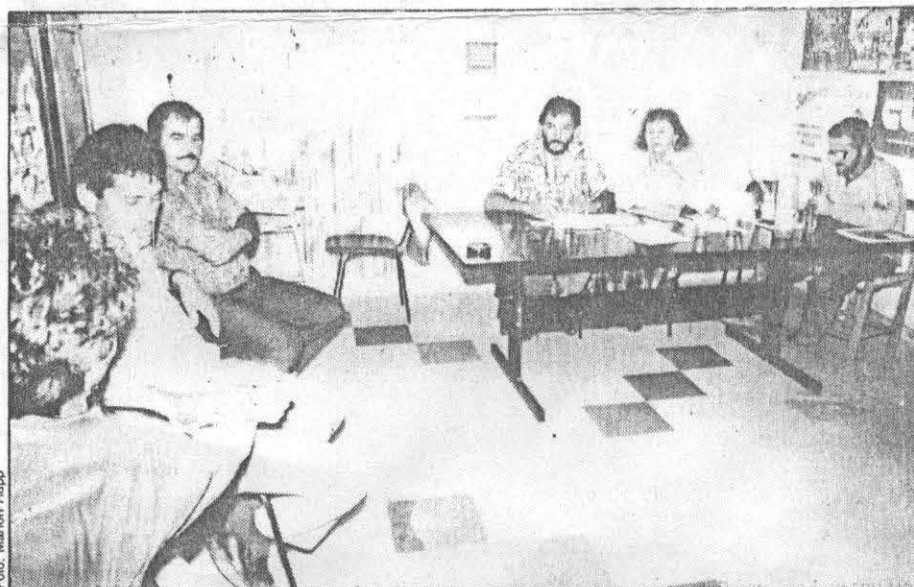
Segundo os índios, quando ocuparam o canteiro de obras, a empresa responsável pelos serviços já havia abandonado o local, deixando os equipamentos ao relento e em estado de depreciação acelerada. O documento encerra dizendo que os índios e as prefei-

turas de José Boiteux e Vitor Meireles desejam a conclusão da barragem, desde que essas reivindicações sejam atendidas.

RESPONSABILIDADE DA BARRAGEM

A deputada federal Luci Choinaski, que participou do encontro, procurou durante sua estadia em Blumenau, o reitor da Furb — Fundação Universidade Regional de Blumenau, Celso Zipf, para contribuição ao projeto de agricultura auto-sustentável dos índios. Informou também que entrou com ação na Procuradoria Geral da República no Estado para saber quem são os responsáveis pela não conclusão da obra da barragem norte.

Segundo ela, o secretário geral da República em resposta ao seu pedido de informações, feito anteriormente disse que a C.R. Almeida tinha verbas suficientes para o término da obra. "Agora queremos saber quem vai indenizar a danificação das máquinas que estão há três anos no relento, quando forem reiniciadas as obras", perguntou.



O assunto foi debatido em reunião realizada neste final de semana, em Blumenau.